

Fundação Rosa Luxemburgo apoia cobertura colaborativa da COP30 e fortalece o jornalismo socioambiental

Por Katarine Costa · 10/11/2025

A Fundação Rosa Luxemburgo integra a rede de organizações que apoiam a Casa do Jornalismo Socioambiental, iniciativa que reúne mais de 20 veículos de comunicação para fortalecer a cobertura colaborativa da COP30, realizada em Belém (PA). O projeto amplia a produção jornalística sobre a Amazônia, a crise climática e os desafios socioambientais no Brasil, contribuindo para diversificar vozes e perspectivas no debate público.

A [Casa do Jornalismo Socioambiental](#) é articulada por organizações como InfoAmazonia, #Colabora e Associação de Jornalismo Digital, e funciona como um espaço de produção, articulação e troca entre jornalistas de diferentes regiões do país. Durante a COP30, o projeto reúne profissionais da comunicação, promove atividades formativas e oferece infraestrutura para a realização de uma cobertura colaborativa, com foco em territórios e comunidades diretamente impactadas pela crise climática.

A iniciativa adota um modelo de cooperação entre veículos que permite ampliar o alcance das reportagens e diversificar os temas abordados, evitando a repetição de pautas e fortalecendo a presença de perspectivas historicamente sub-

representadas, como as de povos tradicionais, comunidades periféricas e territórios amazônicos.

Como resultado, a cobertura da COP30 passa a contar com uma produção articulada entre dezenas de jornalistas, com conteúdos em tempo real e reportagens aprofundadas distribuídas por uma rede de veículos nacionais e regionais. Parte desse material também é traduzida para outros idiomas, ampliando o acesso de audiências internacionais às discussões sobre clima, Amazônia e meio ambiente no Brasil.

Para a [coordenadora de comunicação da Fundação Rosa Luxemburgo, Katarine Flor](#), a iniciativa reforça o papel do jornalismo na ampliação de vozes e na qualificação do debate público sobre a crise climática:

“Ao apoiar uma articulação que reúne diferentes veículos e territórios, fortalecemos não apenas a cobertura da COP30, mas a construção de narrativas mais plurais sobre a crise climática. O jornalismo colaborativo amplia vozes historicamente invisibilizadas e contribui para qualificar o debate público em um momento decisivo.”

O apoio da Fundação Rosa Luxemburgo à iniciativa reafirma seu compromisso com o fortalecimento do jornalismo independente e com a promoção de narrativas plurais sobre justiça socioambiental. Ao integrar uma rede ampla de organizações, o projeto evidencia o papel da cooperação na construção de uma cobertura mais diversa, qualificada e conectada aos territórios.

A Casa do Jornalismo Socioambiental se consolida como uma experiência relevante de articulação entre comunicação e sociedade civil, contribuindo para ampliar o alcance e a profundidade da cobertura jornalística sobre a crise climática no Brasil.

Parceria reúne mais de 20 veículos na Casa do Jornalismo Socioambiental e amplia vo

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/fundacao-rosa-luxemburgo-apoia-cobertura-colaborativa-da-cop30-e-fortalece-o-jornalismo-socioambiental/>